

ATA N.º 03/2022

----- Ata da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 28 de abril de 2022. -----

----- Aos 28 dias do mês de abril de 2022, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal em Sessão Pública Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1 - Apreciação de uma informação da Sr.ª Presidente da Câmara;-----
- 2 - Apreciação, discussão e votação da Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Município de Cantanhede relativo ao ano de 2021;-----
- 3 - Apreciação, discussão e votação do Regulamento de Gravação e Transmissão áudio/vídeo das Sessões da Assembleia Municipal;-----
- 4 - Constituição do Conselho de Segurança Municipal / Designação dos representantes das Freguesias / Cidadãos;-----
- 5 - Relatório anual de atividade e Plano de ação para o ano de 2022 da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens / Para conhecimento;-----
- 6 - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à União das Freguesias de Cantanhede e Pocarixa / Cedência do auditório da Biblioteca Municipal / Reunião com as associações da União de Freguesias;-----
- 7 - Apreciação, discussão e votação da primeira alteração ao mapa de pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede para o ano de 2022;-----
- 8 - Apreciação, discussão e votação da autorização da assunção do compromisso plurianual do Concurso Público para: "Prestação de serviços para a certificação legal de contas do Município de Cantanhede" - CP-CCP-ABS n.º 11/2022.-----

----- Iniciada a sessão, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, conferiu com a Mesa as presenças, ausências e substituições operadas, tendo justificado as faltas do Sr.

José Carlos Martins de Jesus, por motivos profissionais e da Sr.^a Aidil de Sá Camarneiro Fernandes, por motivos de saúde, conforme documentos apresentados. Substituição da Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia de Febres, Raquel Catarina Batista de Jesus Grilo pelo seu Tesoureiro Sr. Paulo Alexandre Santos Pessoa e do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sanguinheira, Euclides Manuel dos Santos Vinagreiro, pela sua Secretária, Sara Maria Gomes Brado.-----

----- Presença dos restantes membros da Assembleia Municipal.-----

----- De seguida, foi presente a ata n.º 02/2021, da sessão da Assembleia Municipal de 16 de dezembro de 2021, respeitante ao atual mandato.-----

----- Não tendo havido qualquer intervenção quanto ao teor da ata n.º 02/2021, da sessão da Assembleia Municipal de 16 de dezembro de 2021, foi a mesma colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria com 2 abstenções e 31 votos a favor.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia, João Moura, deu conhecimento do expediente chegado à Mesa da Assembleia, no período de 23 de fevereiro de 2022 a 28 de abril de 2022, informando que o mesmo se encontra disponível, a exemplo do que é hábito, para consulta de qualquer membro da Assembleia Municipal. -----

----- De seguida, deu início ao período de Antes da Ordem do Dia, cujas intervenções ocorreram em função das inscrições junto da Mesa da Assembleia, da seguinte forma:-----

----- Interveio o Sr. Primeiro Secretário, José Maria Maia Gomes, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, informou que no dia 30 de abril irá ocorrer o II TOCHA PLOGGING, no Centro de Interpretação da Arte Xávega, na Praia da Tocha, evento que foi realizado pela primeira vez em 2019 e que foi cancelado em 2020 devido à Pandemia. Recordou tratar-se de um evento simples e inovador na região e mesmo no país, com origens na Suécia e com notável propagação em todo

o mundo, que combina a palavra “Plog” que na língua nórdica significa “apanhar do chão” com a conhecida palavra inglesa “jogging”, traduzindo-se na prática, em apanhar o lixo que se vai encontrando nos percursos feitos pelos praticantes de desporto, sobretudo de caminhadas e de corridas leves de manutenção. Acrescentou que a ideia foi desde a primeira hora acolhida e incentivada pela Junta de Freguesia da Tocha, pela Câmara Municipal de Cantanhede, pela INOVA, EM-SA e pelo tecido empresarial local, o que mostra uma enorme sensibilidade para a problemática ambiental dos lixos, para a promoção da saúde através do desporto e um assinalável espírito solidário. Demonstrou o seu agrado e gratidão pelo patrocínio da Cooperativa Agrícola da Tocha, da Stolt Sea Farm, da ESK Export, da empresa Júlio Simões, da Pelichos, da empresa Irmãos Helenos, da Placocentro, da Farmácia Elísio de Andrade, da Farmácia Oliveira Ribeiro, da Farmácia Salutis, da Caixa de Crédito Agrícola, da empresa Carlos Rocha & Ribeiro Construções, da BTP Tocha, da empresa Daniel Serradeiro Seguros e da Inwood. Destacou, no planeamento e organização da iniciativa, o importante papel das funcionárias da Progresso e Vida, sobretudo das suas chefias intermédias, pelo apoio técnico e logístico da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia da Tocha e da Inova, e pela mobilização do Agrupamento de Escolas Gândara-Mar, do Agrupamento de Escuteiros da Tocha, do Clube de Atletismo da Tocha, dos Bombeiros Voluntários, dos Compartes, da Associação de Moradores da Praia da Tocha e do associativismo da freguesia da Tocha. Referiu ainda que, o evento faz parte dos Programas Eco Escolas, Eco Freguesias e Bandeira Azul da Praia da Tocha e que, para além da sua vertente solidária, através dos patrocínios já referidos e do valor de 5,00 € de inscrição de cada participante, se pretende que possa também contribuir para o despertar de uma consciência coletiva de atitudes cívicas, promovendo uma crescente cultura de

cidadania, através de hábitos simples, promotores da saúde individual e de sustentabilidade ambiental. Finalmente, tendo em conta o desafio coletivo de solidariedade, sustentabilidade e cidadania que o II TOCHA PLOGGING representa e o foco na Transição Climática, prevista no PRR, desafiou todos os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, sobretudo àqueles que estão a implementar o Projeto Eco Freguesias, no sentido de replicar o conceito por todo o Concelho.-----

----- Interveio o Sr. Presidente da Mesa João Moura, informando que a Sr.^a Vereadora, Cristina de Jesus, pediu suspensão de mandato por motivos profissionais, sendo substituída pelo Sr. José Gomes Santos, candidato eleito que imediatamente se lhe segue na respetiva lista.-----

----- Deu, de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, Nuno Caldeira, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, expressou o seu agradecimento ao Município de Cantanhede, na pessoa da Senhora Presidente da Câmara, pela forma elevadíssima com que Cantanhede celebrou condignamente 48 anos de expressiva e livre democracia. Congratulou-se e felicitou o Município por ter proporcionado vários momentos para celebrar Abril ao longo do passado fim de semana, nomeadamente, o 40.º aniversário do ZX Spectrum, o espetáculo artístico musical Canto Fado e a cerimónia protocolar. De seguida recordou que o 40.º aniversário do ZX Spectrum, equipamento que veio transformar o mundo tecnológico, criado em Inglaterra por Sir Clive Sinclair, falecido em setembro de 2021, ficou marcado como sendo o primeiro evento de expressão internacional que o museu Loud Zx Spectrum organizou, tendo reunido muitos aficionados e pessoas de uma geração que foi inquestionavelmente marcada por aquela revolução tecnológica e que contou com a especial participação de Brand Sinclair, sobrinho de Clive Sinclair e filho de Anne Sinclair. Informou ainda

que o espetáculo que o auditório do Centro Paroquial de São Pedro acolheu, também foi muito bem-sucedido e que a beleza do fado, Património Imaterial da Humanidade, foi interpretado por belíssimas vozes de Cantanhede, nomeadamente, Yola Dinis, Nuno Sérgio e Carolina Pessoa, acompanhados pelo guitarrista Bruno Costa, guitarra de Coimbra e pelos músicos, Armindo Fernandes, guitarra de Lisboa, Ni Ferreirinha, viola de Fado, Fábio Rocha, baixo e Miguel Gomes no vibrafone carron. Recordou, finalmente que, a cerimónia iniciou, no período da manhã, em Ançã, onde foi depositada uma coroa de flores junto do busto de Jaime Cortesão, personalidade que vivamente expressou e pugnou pela afirmação da liberdade de pensamento, de ação social, cultural, política e cívica. Relativamente à cerimónia que decorreu no salão Nobre dos Paços do Concelho, referiu que foi pontificada pela democracia e a livre expressão, pelos discursos proferidos, pelas músicas entoadas, pelo reconhecimento público e de distinção de pessoas que se têm destacado pela sua abnegada participação cívica, social, altruísta e benemérita, pela justa homenagem ao povo ucraniano e ainda, pela magistral alocução proferida pelo Senhor Engenheiro Ângelo Correia.-----

----- Tendo conhecimento que a Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, esteve presente, no dia anterior à presente sessão, numa reunião na ARS relacionada com os postos de enfermagem, assunto discutido na anterior sessão da Assembleia, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, solicitou que fosse dado conhecimento do resultado daquela reunião.-----

----- Tomou então a palavra a Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual, após cumprimentar todos os presentes, no seguimento da anterior intervenção, agradeceu a todos os intervenientes pela forma como enaltecera os valores de Abril nas últimas comemorações do 25 de abril. Informou, de seguida que, depois dos anos

de confinamento se pretendia que o 25 de abril fosse comemorado de outra forma, e com mais participação, estando tudo programado para que as iniciativas decorressem nos claustros, mas o tempo não o permitiu. Acrescentou que, apesar de se terem realizado num ambiente fechado, verificou-se uma grande dinâmica, houve excelentes intervenções, quer da parte dos Membros da Assembleia, quer dos convidados. Referiu que o Eng.º Ângelo Correia, convidado orador, ficou extraordinariamente tocado pela forma como, em Cantanhede, o 25 de Abril foi comemorado. Relativamente à questão colocada pelo Sr. Presidente da Mesa, informou que, na reunião realizada no dia anterior à presente sessão, estiverem presentes em representação do Município, a própria, a Sr.ª Vereadora Célia Simões, o Sr. Vereador Adérito Machado, o adjunto do Gabinete de Apoio à Presidência, Sr. Nuno Gomes, os Sr.s Presidentes das Juntas de Freguesia que têm posto de enfermagem, nomeadamente, da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, da União das Freguesias de Portunhos e Outil, da União das Freguesias de Covões e Camarneira, das Freguesias de Ourentã, Cordinhã e Sanguinheira, em representação das bancadas, estiveram presentes o Sr. Rogério Marques pelo PSD, a Sr.ª Áurea Andrade pelo PS e o Sr. Ulisses Salvador pelo Chega e, em representação da ARS, a sua Presidente, Dr.ª Rosa Reis Marques, o Dr. Mário Ruivo, o Diretor do ACES, Dr. José Luís Biscaia e o Sr. Enfermeiro Manuel, que, na época do COVID, foi de um envolvimento e de uma dedicação extraordinária. Referiu que, antes da reunião reviu todo o processo, nomeadamente, o primeiro protocolo assinado pelo atual Presidente da Mesa, João Moura, então Presidente de Câmara e pelo Professor Regateiro, que de acordo com o seu artigo 9.º poderia ser renovado ano após ano, até que uma das partes entendesse que não o pretendia, mas também o último protocolo, assinado pelo Dr. José Tereso, no qual aquela mesma cláusula refere que apenas tinha efeitos

até ao final de 2017. Estando presentes os Presidentes de Junta das Freguesias visadas, transmitiram à ARS a importância dos postos de enfermagem naquelas localidades, sobretudo, em freguesias que deixaram de existir extensões de saúde e que foram agregadas a outras e que pelas suas dimensões, é importante que possam existir aqueles postos para dar apoio, sobretudo aos que têm mais dificuldade na deslocação. Acrescentou também a importância de se conseguir que o ato de enfermagem feito naqueles postos de enfermagem, pudesse ser canalizado para os médicos das extensões e dos Centros de Saúde. Informou de seguida que o Dr. José Luis Biscaia solicitou aos Senhores Presidentes de Junta, que toda essa informação fosse dada à ARS, concretamente, ao ACES, nomeadamente, o número de utilizações, a sua frequência e o tipo de ato de enfermagem, de forma a poder analisar a quantidade de pessoas que os utilizam e chegar ou não a uma proposta. Afirmou, de seguida que, a Comunidade Intermunicipal da Região Centro deliberou, por unanimidade, que os 19 municípios da CIM de Coimbra não aceitem as competências na área da saúde e da ação social enquanto não houver uma afinação em termos dos valores. Informou ainda que, no final da reunião esteve a ver com o Dr. José Luis Biscaia, Diretor do ACES e a Dr.ª Rosa Reis Marques, o levantamento feito pelos Serviços Municipais, relativamente à situação estrutural de todas as extensões ou USF ou Centros de Saúde do concelho de Cantanhede, tendo obtido a indicação de que a ARS está a pretender que, já em 2023, as verbas do PRR sejam para a recuperação do Centro de Saúde de Cantanhede, com um orçamento que ultrapassa os 900.000,00€. Concluiu estar otimista que, com diálogo e perante o que foi transmitido pelos Presidentes das Juntas de Freguesia, se possa agora encontrar uma solução.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, fazendo as seguintes

observações : - Sempre foi o Município de Cantanhede que pagou ao enfermeiro/ enfermeira que está nos postos de enfermagem, o que não aconteceria se ARS quisesse destacar ou tivesse disponibilidade em termos de recursos humanos para destacar um enfermeiro ou enfermeira para aqueles postos de enfermagem; - Relativamente à supervisão do ato de enfermagem, sempre foi entendido, desde o primeiro momento, que a mesma fosse da responsabilidade do Centro de Saúde; - Desde sempre se defendeu uma verdadeira rede de cuidados de saúde primários, porque o Município tem todas as condições para o poder fazer, de uma forma destacada e com qualidade. Concluiu que, se houver vontade política, uma vez que sempre houve disponibilidade do Município de Cantanhede, tudo isso se poderá implementar.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu então a palavra à Sr.^a Joana Seabra, a qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, não só enquanto Membro da Assembleia Municipal, mas também como médica de família do concelho e coordenadora de uma da UCSP de Cantanhede, referiu que a saúde no concelho de Cantanhede é bastante complicada porque existem 24 médicos de família, todos com excesso de utentes, muito acima do que a lei prevê, daí a resposta nem sempre ser a melhor para os utentes, nem a mais rápida, nem, por vezes, as que gostariam de ter. Acrescentou que, para os médicos é muito complicado, com esse número de utentes, com o horário de trabalho que têm, a vigilância do COVID, a vacinação, e para breve ainda o atendimento aos utentes sem médico de família, refugiados da Ucrânia. Afirmou que não se importam fazer tudo aquilo, mas que o tempo é pouco. Relativamente aos utentes que vão aos postos de enfermagem, acredita que a maioria deve ter médico de família, porque, no Concelho, existem cerca de 212 utentes sem médico de família e desses 212, se calhar metade necessitem de cuidados.

Acrescentou ainda que os equipamentos são muito antigos, não só ao nível das instituições onde trabalham, mas também dos aparelhos que têm para trabalhar no dia-a-dia. Afirmou de seguida, que graças ao apoio do Executivo Camarário de Cantanhede e das Juntas de Freguesia, sente que a saúde no concelho nunca esteve abandonada e sente uma esperança e uma luz ao fundo do túnel. Acredita ainda que quando, da parte do Governo Central, as transferências monetárias forem justas para as câmaras, os problemas dos médicos de família vão estar resolvidos. Afirmou que os coordenadores das unidades, não conseguem dialogar com os seus superiores e que ela própria tem uma lista de coisas pendentes e que precisam de arranjos sem resposta desde 2017. Voltou a afirmar acreditar que quando a transferência de competências passar para a Câmara o problema será resolvido, pois ficou com esperança depois da reunião havida. Referiu, de seguida, saber que o seu Diretor executivo é contra os postos de enfermagem porque acredita que as unidades de saúde têm resposta suficiente, no entanto, relativamente aos cuidados da comunidade, com a rede domiciliária, ele próprio considera que se a Câmara apoia com o transporte, se calhar poder-se-á dar essa resposta de uma forma mais organizada. Afirmou ainda ter ficado com a esperança que os postos de enfermagem podem não terminar e até podem melhorar bastante, porque isso lhe permitiria trabalhar com melhores condições, dando assim aos seus utentes melhores condições quando se deslocam aos seus serviços. Finalmente, agradeceu à câmara todo o apoio que tem dado na parte da saúde e afirmou acreditar que, dentro de 2 ou 3 anos, a saúde no Concelho será bem melhor.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, agradecendo o otimismo demonstrado pela Sr.ª Joana Seabra. Após algumas considerações sobre a resolução dos problemas apresentados, manifestou o seu ceticismo face à quantidade

de investimento que vai ser necessário fazer na área da saúde, tais como em outras áreas, face a uma resposta que se quer imediata em relação às necessidades da população.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ourentã, Carlos Ventura, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, afirmou ter estado presente na dita reunião e também estar otimista. Seguidamente, recordando que numa sessão anterior alertou sobre o facto de a copa das árvores pendentes para estradas dificultarem a circulação nas vias, ficou bastante contente por a Câmara ter tomado uma atitude, enviando para as Juntas de Freguesia um edital que obriga as pessoas a cortar as árvores pendentes para a via pública. Acrescentou que o mesmo teve consequências, no entanto, espera que, caso as pessoas não cumpram, a Câmara passe à ação, cumprindo com o que diz o Edital. Referiu-se de seguida às telecomunicações, lamentando o facto de a freguesia de Ourentã continuar a se uma das freguesias onde não se vislumbra a instalação da fibra. Sobre o assunto, afirmou ainda que a Câmara, em forma de solidariedade para com as Freguesias que não têm fibra, não se deveria ter feito representar numa cerimónia, em jeito de campanha publicitária, que a Altice, empresa privada, organizou no CAE da Figueira da Foz, na qual o Município e algumas Juntas de Freguesia receberam um diploma de cobertura a 100%. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de seguida a palavra ao Sr. Rogério Marques, o qual após cumprimentar todos os presentes na sessão, afirmou que, relativamente à questão da saúde, ter ficado com a mesma perceção que os restantes presentes na referida reunião. Afirmou creditar que foi demonstrado o défice de prestação de cuidados de saúde para a população, situação desgastante para todos

e que não está resolvida e ainda que as Juntas de Freguesia manifestaram a sua disponibilidade para manter os postos de enfermagem ou qualquer outra solução que seja alternativa de modo a manter os serviços. Afirmou ainda creditar que a ARS quer resolver os problemas, estando a abordar a questão de querer responder às necessidades do Concelho, embora possa haver visões diferentes quanto à implementação dos cuidados no terreno. Acrescentou que, se há pessoas que defendem os postos de enfermagem, também há quem defenda que os mesmos serviços devem ser prestados por outro tipo de cuidados, salvaguardando as necessidades das populações, e que, lhe pareceu que a perceção da ARS é que não há dificuldade de recursos humanos por parte da enfermagem no concelho, porque até falaram que há unidade de cuidados integrados, há serviço de apoio domiciliário, todos utentes têm médico de família, enfim, a população tem acesso à saúde. Acrescentou que, de acordo com a ARS, se coloca a questão de manter os postos de enfermagem ou os serviços alternativos que possam prestar a mesma resposta para as pessoas que têm mais dificuldade em aceder àqueles cuidados. Acredita assim que, a ARS poderá ou não concordar, mas quer resolver os problemas, tendo sido dito que os próprios funcionários da ARS, técnicos de saúde, enfermeiros e médicos, têm necessidade ter formação para que os serviços que já estão no concelho, passem à prática, porque no fundo existem, mas não estão no terreno. Acrescentou que, enquanto isso não acontecer, têm que se manter os postos de enfermagem tal como estão. De seguida, congratulou o Município, designadamente as equipas de ação social, saúde e educação do Município pelo apoio prestado no acolhimento aos cidadãos deslocados da Ucrânia, às famílias com crianças e pessoas idosas que se deslocaram até ao concelho. Felicitou ainda o Município pelo trabalho realizado na liderança das entidades públicas e privadas, da sociedade civil e do voluntariado, que

fizeram chegar donativos a quem mais precisava e estavam disponíveis para todo o tipo de ajuda, como casas, alimentação, acesso aos serviços de saúde, emprego, educação, entre outros apoios. Acrescentou que aquele trabalho, concertado, como a criação da plataforma e a conta solidária, permitiram dar o apoio solidário efetivo com ganhos de eficácia nas respostas dadas durante a instalação das pessoas deslocadas da guerra e no envio de bens para a Ucrânia. Referiu ainda que o Município já apoiou mais de 70 pessoas, sendo que algumas já viajaram para outros territórios da Europa ou outros concelhos vizinhos, estando cerca de 60 pessoas a viver ou a residir no Concelho. Referiu ainda que, com aquele trabalho de grande proximidade, as famílias têm vindo a ser encaminhadas para a colocação das crianças e jovens nas escolas do concelho, para o acesso aos direitos e à proteção social disponibilizada pelo estado português, para diferentes e vastas ofertas de emprego locais e foi criado um curso de aproximação à língua portuguesa, não materna, a funcionar em horário laboral e pós-laboral com voluntárias e a decorrer no edifício Municipal Casa Francisco Pinto. Finalmente, felicitou a Câmara Municipal pela iniciativa conjunta entre o Município e o Professor Doutor António Lima de Faria, pela abertura das Bolsas de Inovação Científica - Professor Doutor António Lima de Faria, programa destinado a apoiar jovens na investigação científica inovadora e que foi instituído no âmbito do acordo entre o cientista, Professor Doutor António Lima de Faria e a Câmara Municipal, contribuindo cada um com montantes iguais para a dita Bolsa.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cadima, Carlos Gregório, o qual após cumprimentar todos os presentes na sessão, em nome da sua Freguesia manifestou o apreço e gratidão pelo gesto simples, mas muito carregado de simbolismo, que o Município de Cantanhede teve com a homenagem que prestou Sr. Manuel da Silva

Barreto, inserida nas comemorações do 25 de Abril. Apresentou ainda votos de congratulação pelo início da empreitada para instalação da rede de fibra ótica na Freguesia de Cadima e desejou que os trabalhos decorram o mais rapidamente possível e que se estenda às freguesias do concelho que ainda estão privados dela.-

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de seguida a palavra ao Sr. Carlos Fernandes, o qual após cumprimentar todos os presentes na sessão, começou por destacar o relatório da ERSAR que avaliou a performance a nível nacional dos serviços de água, nomeadamente, 14 indicadores em diversas áreas, no qual a INOVA, obteve o 2.º lugar na categoria qualidade de serviço, o 3.º na categoria preço e o 1.º lugar na categoria qualidade/preço. De seguida, destacou e deu os parabéns aos agentes desportivos do Concelho, quer a título individual, quer a título coletivo, pelos lugares de destaque, os títulos, as participações em seleções nacionais que resultaram do esforço de todos os envolvidos. Destacou ainda o 30.º aniversário da Biblioteca Municipal, espaço muito digno, de grande qualidade e que está longe de ser apenas um espaço de educação e cultura, um espaço de leitura, seja pela disponibilização de meios e mecanismos digitais, seja ainda pelo seu aproveitamento enquanto espaço social e cultural. Relativamente à questão da fibra, sem prejuízo do empenho do Município, das Freguesias e dos cidadãos na resolução dos seus problemas, reiterou que as manobras de propaganda tão comuns nesse setor devem ser desmascaradas, pelo que, recordou que a meio de 2020, a Altice assinou um protocolo de colaboração que tinha um prazo de execução de 18 meses e que previa a chegada da fibra a 95% das habitações do concelho. No entanto, apenas se verifica que no momento, em meados de 2022, apenas 4 freguesias estão servidas a 100%. Por último, desejou os maiores sucessos, quer ao Vereador Sr. José Santos no seu regresso à Câmara Municipal, quer à Sr.ª Cristina de Jesus nas suas novas funções

profissionais.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu ainda a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Portunhos e Outil, Sr. Vitor Folgado, o qual após cumprimentar todos os presentes na sessão, recordando ter também estado na reunião sobre a saúde no Concelho, afirmou ter vindo muito dividido, pois teve a sensação que, a justificação da ARS de se estar em período de transição, pode ser bom em termos de postos de enfermagem, mas por outro lado, também teve a sensação de que há ali um espírito de realmente acabar com eles. Acrescentou que, são autarcas e não técnicos de saúde, pelo que, quando ouve que, se calhar, há outras instituições, outros meios que provavelmente se podem substituir de forma muito mais positiva e dar uma resposta muito mais capaz às freguesias, talvez os postos de enfermagem já não façam sentido. Por isso, referiu ter saído da reunião sem saber o que defender, se os postos de enfermagem, se a posição de que há outros meios, outras instituições, outras estruturas que podem dar uma resposta melhor. No entanto, afirmou ter ficado satisfeito pelo facto de se ter falado num período de transição e sobre a troca de informação entre todos os organismos e principalmente com as Juntas de Freguesia que deram informação sobre os seus utentes e sobre os cuidados que eles precisam, podendo ser um meio de se conseguir a melhor solução. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de seguida a palavra ao Sr. Ulisses Salvador, o qual após cumprimentar todos os presentes na sessão, relativamente ao mesmo assunto, afirmou ter ficado com o mesmo otimismo da Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio. Demostrou-se de seguida cético perante o que foi apresentado pois acredita que não vai funcionar, porque o serviço nacional de saúde se já está mau, vai ficar muito pior, porque esbarra numa série de barreiras, de ordem

burocrática. Acrescentou que, as pessoas estão-se a socorrer cada vez mais ao privado, porque o serviço público não lhes dá resposta, o que é uma realidade. Acrescentou ainda ter ficado apreensivo porque se apercebeu que as pessoas presentes não abdicam do seu protagonismo da saúde e querem ter o monopólio da saúde, porque, até para os próprios dados que são pedidos nos tratamentos, não disponibilizam sequer um link para serem inseridos, solicitando-os apenas para dados estatísticos. Mudando de assunto, elogiou a Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio pelas comemorações do 25 de Abril, as quais decorreram de forma excelente e foram muito bem organizadas. Finalmente, alertou para o facto de existir um buraco, em plena curva, numa estrada que vai da Sanguinheira para a Tocha e que deveria ser reparado.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de seguida a palavra ao Sr. Abel Carapêto, o qual após cumprimentar todos os presentes na sessão, relativamente à questão dos postos de enfermagem, apesar de não ter estado na referida reunião, demonstrou-se otimista perante o que já foi dito. Afirmou que a única via de construir pontes é o diálogo e a diplomacia, acreditando que foi o que aconteceu. Acrescentou que, de facto, a solução dos problemas reside no tentar encontrar pontes, sejam elas através dos Postos de Enfermagem ou através dos apoios de proximidade, do serviço domiciliário, para que os munícipes sejam bem tratados, essa deve ser a preocupação. Referiu de seguida que os Postos de Enfermagem são muito importantes, principalmente para as pessoas que têm dificuldades de mobilidade e que não têm possibilidade de se deslocar, devendo procurar encontrar a solução que seja a melhor para resolver os problemas das populações. Relativamente às cerimónias do 25 de Abril, apesar de não ter estado presente, afirmou que deve ser sempre comemorado, independentemente do modelo e da forma, pois cada vez mais,

se devem defender os princípios de abril, porque defendendo os princípios de abril, se defende a democracia. Lançou de seguida um repto à Sr.^a Presidente da Câmara no sentido se edificar um monumento ao 25 de Abril, para celebrar, daqui a dois anos, os seus 50 anos. Referiu de seguida, ter tido conhecimento, pela comunicação social, que a EXPOFACIC se vai finalmente realizar, facto que lhe agradou e que defende, e questionou sobre a linha orientadora que se vai definir para o evento. Finalmente, recordando que já foram colocadas as placas de obra no início do ano, questionou sobre o início da construção da estrada Lemedede/Arazede.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu ainda a palavra à Sr.^a Áurea Andrade, a qual após cumprimentar todos os presentes na sessão, também relativamente à reunião havida sobre a saúde, afirmou que os postos de enfermagem tiveram e continuam a ter um valor incalculável, sendo de dar os parabéns a quem teve a iniciativa de os criar no momento em que foram criados. Acrescentou que, no entanto, atualmente estão aquém da obrigação e do dever do Município perante as pessoas, devendo oferecer-se mais, porque os postos de enfermagem resolvem um problema momentâneo. Relativamente ao problema da partilha da informação, referiu que as pessoas vão aos postos de enfermagem fazer os tratamentos, mas quer o médico de família, quer o enfermeiro de família, não sabem o que é que foi lá feito, nem sabem a evolução do tratamento, nem têm conhecimento contínuo do histórico da evolução de saúde da doença daquela pessoa. Acredita assim, que se devem encontrar respostas para as pessoas, com o Centro de Saúde e com a área social, uma resposta integrada, porque existem duas equipas no Centro de Saúde que têm na sua carteira de serviços fazer domicílios. Sugeriu que, aos que não têm transporte para virem ao Centro de Saúde, lhes seja fornecido transporte, sendo aí que, quer as Juntas de Freguesia, quer a Câmara teriam um trabalho em rede importante. Afirmou

ainda que os Postos de Enfermagem não podem acabar de um dia para o outro, porque esses serviços demoram tempo a implementar, mas também não podem estar fechados a outras soluções porque as pessoas têm de continuar a ter cuidados de proximidade. De seguida, reportou que chegou à sua bancada que existe muita falta de limpeza dos contentores do lixo na Rua Henrique Barreto em Cantanhede e que na Rua das Escolas em São Caetano o passeio foi construído até um determinado ponto, tendo terminado num determinado ponto e questionaram sobre a continuidade daquela obra.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, afirmando subscrever as palavras anteriormente ditas. No entanto, perante o histórico do comportamento da ARS, avisou que devem todos ficar alertas, porque acredita que ela se prepara para encerrar os postos de enfermagem. Afirmou acreditar que, no momento, os postos de enfermagem podem já não ser o melhor modelo para dar uma resposta de proximidade aos utentes, mas encerrá-los não faz sentido, dado o papel que eles têm tido na proximidade em termos de saúde que é prestada às populações. Esclareceu que não existe articulação entre o posto de enfermagem e o Centro de Saúde, porque nunca houve essa vontade, e porque a postura foi sempre que não concordavam com os postos de enfermagem. Afirmou ainda que não encerraram ainda, porque o Município de Cantanhede e a Assembleia Municipal tem pugnado para que não encerrem e porque a ARS não tem coragem de, unilateralmente, acabar com o protocolo, porque teria consequências enormes. Referiu ainda que devem ter a mente aberta e procurar outras soluções, porque o Concelho tem potencial para o fazer, não podem é nunca deixar de ter mão e a possibilidade de decidir. Finalmente, referiu que estão a pugnar para que a resposta que é dada à população mais envelhecida seja aquela que mais precisa e não deixe de ser dada.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu então a palavra à Sr.^a Presidente da Mesa, Helena Teodósio, a qual passou a comentar e a responder às intervenções anteriores, da seguinte forma: - Relativamente à reunião havida sobre a saúde e aos Postos de Enfermagem, afirmou ser otimista mas não ser ingénua, pois sabe perfeitamente o que esteve em causa, e por isso disse que se está a entrar numa fase de transição, conforme foi lá dito, tendo havido recetividade e não o fecho completo da porta, existindo a possibilidade de se poder agora analisar o número de pessoas que os utilizam. Referiu que o Sr. Diretor do ACES questionou o ato de enfermagem, porque acredita que alguns utentes poderão lá ir apenas para quebrar com a solidão, para conversar, sem necessidade de medir a tensão ou fazer a picagem da diabetes, todos os dias, daí ter pedido o levantamento do número de pessoas que os frequentam e qual o acto de enfermagem praticado. Acrescentou que os Sr.s Presidentes das Junta de Freguesia ficaram muito recetivos, pois querem um enfermeiro naquele local que faça a ponte e que registe no sistema de saúde do SNS o ato de enfermagem que foi feito. Referiu que também foi dito que os Centros de Saúde já fazem domicílios às pessoas que não se podem deslocar, o que propôs foi que os postos de enfermagem fossem entendidos como um semi-domicílio para as pessoas que conseguem sair, sem os obrigar a ir de Cordinhã, a Cantanhede, a Outil ou até Ançã, e que os postos de enfermagem irão continuar exatamente da mesma forma. Informou ainda que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Caetano, João Paulo de Jesus, transmitiu ao Sr. Presidente da ARS a situação existente na sua freguesia, nomeadamente que, desde a extinção da extensão de saúde que existia naquela Freguesia, já lá vão 12, 14 anos, a ARS continua a pagar a renda, apesar das instalações serem completamente fechadas e necessitando a Junta daquele espaço junto à sede da própria Junta de Freguesia, o que foi de imediato transmitido aos

serviços da ARS no sentido de reverter o processo e de entregar as instalações à Freguesia de São Caetano. Referiu ainda ter demonstrado disponibilidade da Câmara para fazer o transporte do Enfermeiro da extensão de saúde para os Postos de Enfermagem, desde que esteja ligado ao Centro de Saúde e ao SNS, bem como instalar o equipamento informático necessário. Relativamente à questão das instalações referiu que o que foi dito foi que as instalações que são pertença da ARS foram referenciadas para a possibilidade de entrarem no PRR, estando as obras a serem trabalhadas pelos arquitetos da ARS, ao que a Câmara também disponibilizou o serviço da Divisão de Estudos e Projetos, caso seja necessário acelerar o processo em termos dos projetos para a requalificação daquelas extensões de saúde. Disponibilizou-se ainda para, junto da Secretaria de Estado da Educação, fazer um protocolo para a Câmara poder submeter a candidatura a fundos comunitários e assumir os capitais próprios, tal como aconteceu na área da Educação; - Relativamente à questão da fibra ótica, informou que também o Sr. Vice-Presidente da Câmara e Vereadores estiveram presentes na cerimónia ocorrida no CAE da Figueira da Foz e que, relativamente aos prazos que não estão a ser cumpridos, foi dito que havia intenção de pôr 100% em 4 freguesias dos vários municípios, para já do distrito de Coimbra, passando depois para todo o país, sendo que, relativamente ao Concelho de Cantanhede, eram as freguesias de Ançã, Febres, União de freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima e União de Freguesias de Sepins e Bolho. Afirmou que todos querem a fibra ótica no concelho todo, como é evidente, pelo que tem feito uma pressão constante junto das operadoras. Relativamente à observação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cadima, Carlos Gregório, confirmou que a empresa DS TELECOM não é a ALTICE, mas uma empresa que está a fazer a instalação de uma espécie de armários, que depois são vendidos ou alugados às

operadoras de comunicações, tendo iniciado nos Olhos da Fervença, na freguesia de Cadima e que tem ainda mais dois para fazer, um na freguesia de Covões e Camarneira e outro em Escapães, na freguesia de Sepins e Bolho, sendo que este último poderá vir a dar cobertura a Ourentã; - Relativamente à questão da ERSAR, referiu que a INOVA é uma empresa que tem que ser gerida e, como tal, também vai ter que fazer acertos em termos de valores do preço da água, por muito que se esteja constantemente a tentar, sobretudo por interesse público, que os preços não disparem da forma como tem acontecido noutros municípios. Acrescentou ser um dado objetivo da entidade reguladora que a INOVA está em primeiro lugar a nível nacional em qualidade/preço sendo um dado que tem de ser louvado, porque continuar a fazer obra e a manter os preços, que vão ter que ser repensados, naturalmente, devido ao aumento da energia e do combustível; - Relativamente aos 30 anos da Biblioteca Municipal, referiu que a mesma já necessita de um *refresh* substancial, sobretudo em termos de dimensão para a guarda de livros e de algum arejamento em termos de auditório; - Relativamente à ligação na curva de Tavares, informou tratar-se de uma obra da INOVA; - Relativamente ao 25 de Abril, referiu que o objetivo do Executivo era comemorar os 50 anos do 25 de abril com a dignidade que a data merecia, não num só dia, mas com inúmeras iniciativas e atividades espalhadas pelas Freguesias; - Relativamente à EXPOFACIC informou que o modelo será o mesmo, com as adaptações ao espaço que a nova via produziu e que, em breve, a Comissão Executiva irá reunir e apresentar. Referiu que, apesar de se estar numa fase em que as contenções já se estão a atenuar um pouco, irá haver cuidados e medidas de higiene redobradas. Informou ainda que o IVA do bilhete aumentou de 6% para 23%, o que representa uma forte diminuição em termos da compensação, face aos preços dos contratos com que a INOVA se está a deparar que são muito pesados; -

Relativamente aos sinais que estão na estrada de Lemedede, não têm a ver com a Câmara, porque o concurso vai cair, porque o empreiteiro que tinha consignado a obra não a conseguiria fazer de forma alguma devido ao aumento dos preços. Acrescentou que a obra está a ser novamente reformulada, por troços, para que o concurso seja menos inibidor para os empreiteiros; - Relativamente às questões da falta de limpeza ou de passeios apresentadas pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Caetano, João Paulo de Jesus, informou que irá analisar, no entanto acredita que não será fácil, de uma forma muito rápida, ter passeios nas localidades, apesar do grande esforço que se está a fazer nesse sentido.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrado o período de antes da ordem do dia.-----

----- **Entrou-se de seguida no Ponto 1 da Agenda de Trabalhos - «Apreciação de uma informação da Sr.ª Presidente da Câmara»:**-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- **Passou-se, de seguida ao Ponto 2 - “Apreciação, discussão e votação da Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Município de Cantanhede relativo ao ano de 2021”:**-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual, auxiliada por uma projeção, descreveu e explicou o documento em causa, destacando que: - Segue todas as normas que são impostas pelo sistema de normalização contabilística para as administrações públicas e cumpre todas as regras e normas legais; - O trabalho feito pela Divisão Financeira e pelo Diretor de Departamento e Financeiro no sentido de apresentar um documento correto, fiável, rigoroso, mas também preocupado com a saúde financeira do Município; - Se se mantiverem os pressupostos relativos à questão da

descentralização, não voltará a haver uma apresentação de contas como esta, porque as contas e as despesas vão começar a surgir; - Houve uma execução de receita de 90,91%, ultrapassando o previsto na lei, com o equilíbrio orçamental perfeitamente cumprido; As receitas correntes ascenderam a mais de 21.000.000,00€, sendo a receita cobrada líquida de 31.600.000,00€ e 8.600.000,00€ de receitas de capital, para além de outras receitas; - Houve um aumento de cerca de 1.000.000,00€ da receita corrente, proveniente do IMI, do IMT e do IUC. No entanto, recordou que com a redução das taxas de impostos, o Município deixaria de receber do IMI, cerca de 1.200.000,00 €; - As receitas de capital tiveram uma variação positiva de 5.000.000,00€, provocado essencialmente com a capacidade de ir buscar candidaturas e financiar a obra e houve 8.500.000,00€ de receitas de impostos diretos; - Relativamente à despesa, foram feitos pagamentos no valor total de quase de 30.000.000,00€, com uma taxa de execução de 83,97%; - Houve aumento nas despesas com pessoal, devido ao aumento do salário mínimo, e das atualizações, com um crescimento de 8,9% em comparação com as despesas correntes do ano 2020; -As despesas de capital tiveram um crescimento de 23,49%; - As grandes opções do plano tiveram uma taxa de execução que ultrapassa os 80%, sendo que, ao nível da despesa a educação atingiu os maiores valores e ao nível da Ação Social houve um aumento 20%, pelos apoios que foram dados, sobretudo, por causa da pandemia, mas também devido à requalificar do Bairro Vicentino e do apoio dado às IPSS; - Relativamente à Cultura e ao Desporto, o valor baixou, porque a atividade desportiva e cultural foi muito pouca; - Houve um aumento na Educação de mais de 40%, devido às obras do Jardim de Infância da Pocariça e da EB 1 de Febres, fora as restantes que estão para iniciar; - Relativamente aos transportes rodoviários, nomeadamente, com a requalificação da rede viária, houve um aumento de mais de

60%, não só em termos de empreitadas, mas também com a sinalização horizontal e vertical; - Houve um aumento de mais de 80% nas transferências entre administrações, concretamente nas transferências que o Município está a fazer para as Juntas de Freguesia. - Os contratos-programa com a INOVA foram de 1.200.000,00€; - O saldo de gerência foi de 2.407.000,00 €; - O prazo médio de pagamentos foi de 14 dias, podendo o empresário escolher o pagamento a pronto, a 30 ou 60 dias; - O património ultrapassa os 136.000.000,00€. - O resultado líquido do exercício foi de 1.264.000,00€, com uma variação positiva de quase 12%; - A administração direta teve um aumento de mais de 70% relativamente ao ano de 2020. Seguidamente, informou que também está para deliberar a proposta de aplicação dos resultados, sendo 63.240,34€ para reforço das reservas legais e os restantes 1.201.566,46€ para reforço das reservas livres. Informou ainda que, ao nível do endividamento, não foi atingido o limite da dívida que a lei impõe, que se cifra em 30.000.000,00€ e tendo sido atingido 6.100.000,00€. Relativamente às entidades parceiras onde o Município é associados, como é o caso da Associação Nacional de Municípios, da AIRC, da Associação dos Municípios Portugueses do Vinho, da ERSUC, o nível de endividamento das mesmas atingiu 3.600.000,00€ e, o grupo autárquico constituído pela Câmara Municipal, a INOVA, a BIOCANT e a ABAP, ainda tem uma margem de mais de 20.000.000,00€, utilizando apenas 32% da capacidade de endividamento. Finalmente, informou que foi atingida uma poupança de mais de 6.000.000,00€, um saldo de gerência de 2.407.000,00€, um prazo médio de pagamento de 14 dias, um resultado líquido do exercício de 1.264.000,00€. Concluiu a sua intervenção, afirmando que as contas apresentadas a satisfazem e agradeceu ao Executivo e à Assembleia Municipal por contribuírem para aqueles resultados através das suas deliberações.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de seguida a palavra ao Sr. Ulisses Salvador, o qual elogiou a Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio e o Executivo pela boa execução do Orçamento de 2021, uma vez que não houve derrapagens, há um bom saldo de gerência, a taxa de execução das receitas foi de cerca de 91%, a das despesas de 84% e houve um aumento de capital de 5%. De seguida, pediu esclarecimento sobre algumas dúvidas que gostaria de ver esclarecidas que se prendem com a BIOCANT e a ABAP, nomeadamente: - Se o auditor diz no ponto n.º 1 que o cadastro de bens e direitos ainda não está concluído, porque não há informação ou é diminuta, por que razão diminuir em 5.500.000,00€ o património líquido? – Relativamente ao ponto n.º 2 do auditor, referente às participações financeiras da ABAP e da BIOCANT, quais são motivos do resultado negativo da ABAP e da BIOCANT? Se há perda de atividade do BIOCANT PARK, obrigando a financiamento para a sua sobrevivência, qual o custo para o Município? Qual o custo para o Município se o Biocant for extinto? -----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu então a palavra ao Sr. Rogério Marques, o qual elogiou a resiliência do Município, porque, apesar da crise pandémica, a autarquia fez um esforço financeiro considerável para mitigar o impacto económico e social da crise sanitária. No entanto, verifica-se que apesar de tudo e das adversidades que vai tendo, continua numa trajetória de indicadores financeiros à semelhança dos anos anteriores. Relativamente à Saúde e à Ação Social, verificou-se que o executivo se viu obrigado a fazer três alterações orçamentais modificativas no sentido de modificar e canalizar verbas para dar o suporte social às franjas da população mais vulneráveis e ao impacto da crise pandémica. Afirmou que, apesar de toda a adversidade, Cantanhede não viu a sua atividade diminuída pelo efeito da pandemia, o que se verifica pela taxa de execução, quer da receita, quer da despesa,

continuando a apostar no investimento. Acredita ainda que se deve preparar as infraestruturas e investir nos momentos difíceis para preparar os tempos de recuperação, estando o Município nesta trajetória com uma assinalável contenção da despesa corrente, traduzida numa poupança de 6.000.000,00€ que será canalizada para despesa de capital ou de investimento. Verifica-se ainda o incremento do investimento, das infraestruturas, dos equipamentos coletivos, da aquisição de terrenos e outros bens de capital, variação que adquire ainda mais significado porque o aumento de despesas correntes se ficou nos 8,9%. Finalmente, congratulou o Município pelo facto de ter cumprido o equilíbrio orçamental, estando preparado para as adversidades que se projetam para o futuro.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de seguida a palavra à Sr.ª Áurea Andrade, a qual, relativamente aos dados apresentados sobre o relatório de contas e orçamento, referiu que, apesar da verba prevista no orçamento de 2021 para a Ação Social estar sub orçamentada, os elementos do Partido Socialista reconhecem que houve um grande esforço do Município para dar resposta ao aumento das despesas com as causas sociais, indo ao encontro das preocupações suscitadas pela bancada aquando da aprovação do orçamento. Salientou, contudo, que a bancada do Partido Socialista se irá abster na votação, devido ao aumento da receita fiscal que ainda se verifica, resultante da cobrança de impostos diretos. Acrescentou que, se a Câmara de Cantanhede tem que olhar para a questão da cobrança de taxas diretas com outros olhos, pois é isso que faz a diferença. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu então a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual espondeu às questões suscitadas da seguinte forma: - Relativamente à ABAP e ao BIOCANT, que foram criadas num determinado contexto e com um determinado objetivo, tendo sido uma das grandes apostas do

Município, diferenciadora, em termos do que produziu, não só para fora, mas também em termos de imagem para Cantanhede. Acrescentou ter sido um esforço tremendo em termos financeiros, pelo que, a dada altura se entendeu que o processo já estava de tal maneira organizado e estabilizado, que se estava em condições de poder alienar dois edifícios, que passaram para o BIOCANT S.A., uma entidade privada, podendo assim a parte financeira respirar de uma outra maneira, tendo, contudo, ainda património. Esclareceu, de seguida que, quer o BIOCANT, a ABAP ou a INOVA, têm auditores que lhes analisam as contas, as quais foram validadas pelas Assembleias de cada uma daquelas entidades. Relativamente à questão do BIOCANT e da ABAP, é entendimento dos Conselhos de Administração que faz sentido continuar com duas vertentes: - O BIOCANT associação, tem atividade no setor da microbiologia, produz trabalho para fora e tem receitas, contudo, tem que ter uma outra função, a de ir às escolas e incentivar os jovens e as crianças para a carreira científica; - A ABAP, contrariamente ao BIOCANT, tem outras entidades, como outros Municípios ou a Adega Cooperativa e a ETPC, por exemplo, as quais têm feito uma análise no sentido de ter um outro tipo de projeção. Acrescentou que está em fase de mudança, e que, a partir do momento em que a gestão passou para uma entidade privada que faz a gestão do Parque, pensam em redimensionar e repensar o que poderá vir a ser feito relativamente a uma entidade e a outra. Acrescentou que aqueles edifícios foram feitos com fundos comunitários pelo que, têm prazos a cumprir e não podem ser alienados e que, relativamente aos funcionários, grande parte deles foram transferidos para o Centro de Neurociências, com o qual houve negociação. Relativamente aos lançamentos contabilístico, referiu que cada auditor poderá ter a sua interpretação e a auditora deu a sua opinião. Relativamente ao conceito de que se deve ou não se deve continuar com a ABAP, considera que, enquanto existirem

constrangimentos legais, se deve repensar as suas funções porque o BIOCANT tem funções muito específicas e têm que continuar. Concluiu existirem condições para que aquelas duas entidades possam seguir com rumos completamente diferentes, e não lhe repugna que quando a situação for ultrapassada, que se repense o futuro de uma ou de outra, ou que sejam fundidas; - Relativamente à questão da solidariedade, recordou que, durante a pandemia, a Câmara isentou todas as taxas desde as de ocupação da via pública às dos concessionários. Já relativamente aos impostos, informou que a Divisão Financeira fez um trabalho no sentido de apurar o que implicava numa família média, a diminuição de X por cento no IMI, chegando à conclusão que, na grande maioria, a implicação era residual. No entanto, o peso no orçamento municipal de todos esses valores residuais já pesa bastante, sendo um erro ponderar neste momento alguma oscilação relativamente à questão dos impostos. Referiu que a imprevisibilidade criada pela pandemia representou mais de um milhão e meio de euros, sendo certo que, se não houvesse alguma segurança, não se teria aguentado o aumento dos apoios sociais. Finalmente, relativamente à Ação Social, fez um resumo de todos os procedimentos que tem feito junto da CIM RC, da ANMP e da Segurança Social no sentido de serem revistos os valores a entregar aos Municípios com as transferências de competências naquela área. Finalmente, afirmou tratar-se de uma fase em que todos têm de ter uma grande contenção e uma grande segurança, porque, se a situação se mantiver, não sabe como será o futuro das Câmaras e das Juntas de Freguesia.-----

----- Tomou então a palavra o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, afirmando perceber a lógica e a legitimidade de qualquer membro da Assembleia Municipal pôr em causa um relatório de um auditor e tentar perceber o que se passa. De seguida, o sentido de tentar elucidar a realidade do BIOCANT PARK, recordou as transferências

que o Município faz para a INOVA com os contratos para os Transportes Urbanos de Cantanhede ou para os Espaços Verdes e que dão algum lucro à INOVA mas prejuízo para o Município. Acrescentou que toda a gente elogia os espaços verdes e os jardins do Município e que, a questão dos transportes urbanos sempre foi deficitária, no entanto eles continuam a existir, por se tratar de uma decisão política proposta através do Executivo e aprovada pela Assembleia Municipal que pode aprovar ou discordar. Referiu ainda que, nas empresas que o Município detém no seu perímetro, cujos resultados estão à vista nas contas que são apresentadas, apesar de haver determinados setores onde realmente o resultado é negativo, o bem que se consegue com o investimento efetuado merece que se continue com o serviço. Relativamente ao BIOCANT PARK como em todos os parques de ciência e tecnologia do país, apenas o Tagus Park em Lisboa pode apresentar resultados positivos porque tem vários associados entre eles, bancos que estão lá instalados e que tem uma visão empresarial de um condomínio e de um espaço altamente valorizado e onde se paga muito bem para lá estar. Acrescentou serem realidades que estão espalhadas pelo país, praticamente em todas as sedes de distrito onde há politécnicos, onde por iniciativa municipal, foram criadas incubadoras de empresas, nomeadamente, no interior, em Bragança, Castelo Branco, Beja. Esclareceu tratar-se de iniciativas municipais, em que geralmente o Município vai buscar edifícios que fazem parte do património arquitetónico, requalificam-nos, investem e chamam os jovens que se vão formando nos politécnicos locais para não saírem para as grandes cidades, para não ocorrer o êxodo para o litoral, convidando-os a ir para um espaço do Município a custo zero, o que é considerado um bom investimento, mas dá prejuízo todos os anos. Considerou assim que, um dia o executivo ou a Assembleia, podem propor a extinção daquelas associações, caso o pretendam, no entanto, tal facto deverá ser objeto de

uma reflexão profunda no sentido de se perceber os prós do encerramento das suas atividades, ou ainda as fundir. -----

----- Dada a palavra ao Sr. Ulisses Salvador, este afirmou que a sua preocupação nesta análise é o facto do próprio auditor referir que há perda de atividade e mais à frente dizer que, inclusive, que pode desaparecer, ou seja, que se vai diluindo no tempo e que sobrevive com os subsídios que são injetados, senão já tinha fechado; -

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de seguida a palavra ao Sr. Carlos Fernandes, alertando para o facto de existir uma certa confusão entre prejuízo, o método de equivalência patrimonial e a forma como são contabilizados os ativos porque o BIOCANT teve resultados líquidos positivos. Acrescentou que, no momento, a associação chama-se BIOCANT - Associação Transferência de Tecnologia, sendo uma associação sobretudo de conhecimento empresarial, patentes, conhecimento nas diversas aceções do termo, ou seja, ativos intangíveis, o que é uma dificuldade para toda a gente.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu ainda a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara, Pedro Cardoso, o qual prestou ainda alguns esclarecimentos:

- A variação dos resultados líquidos foi de 55.000,00€ e não 700.000,00€ euros, e nos resultados transitados há uma acumulação de 645.000,00€, sendo 741.000,00€ de 2020, sendo um acumulado transitado apenas de 120.000,00€, porque o resultado líquido é de 55.000,00€ negativos, apenas isso; - Não houve transferência de quotas do Município para a ABAP, se houvesse passaria a ter resultados positivos; A preocupação de auditor deveria ser outra, porque dispensam aquelas Associações o pagamento de quotas se estavam em risco? - Aquelas duas Associações com características diferentes, no momento, estão em redefinição, sem prejuízo do papel importantíssimo que têm, primeiro, de embaixador daquele ecossistema e o BIOCANT

tem tido um papel importantíssimo de fiscalizador do trabalho da BIOCANT S.A, por ser importante que não se desvie da sua missão; - O estudo que está para ser feito, do ponto de vista estratégico daquele ecossistema, que vai envolver, quer o BIOCANT PARK, quer a ABAP é que vai dizer se vale a pena fundir, terminar, alterar o sistema de quotas ou reconfigurar os estatutos, sendo um processo dinâmico; - O facto do problema dos bancos portugueses não terem capacidade e não darem resposta em tempo útil, significa que se trata de um investimento brutal; - Não há motivo de preocupação, apenas implica outra reorganização.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 2 - “Apreciação, discussão e votação da Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Município de Cantanhede relativo ao ano de 2021”**, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 25 votos a favor e 8 abstenções.-----

----- **Passou-se, de seguida ao Ponto 3 – “Apreciação, discussão e votação do Regulamento de Gravação e Transmissão áudio/vídeo das Sessões da Assembleia Municipal”**.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, recordou que o grupo de trabalho conseguiu chegar um documento final que dinamizou as questões que estava em cima da mesa e que foi partilhado por todos.-----

----- Deu, de seguida a palavra ao Sr. Rogério Marques, o qual congratulou o trabalho efetuado pelas diferentes bancadas para a elaboração do Regulamento em causa, o qual vem regulamentar e disciplinar a organização e o funcionamento da Assembleia Municipal, nomeadamente, a completar aspetos que não estão cobertos pela legislação. Acrescentou que a gravação áudio e vídeo das sessões da Assembleia Municipal, uma vez que se trata de um carácter público, vem permitir que qualquer cidadão possa assistir às sessões da Assembleia, considerando que os assuntos

discutidos são do interesse público geral da comunidade. Afirmou acreditar que favorece o conhecimento das políticas e realidades locais, constituindo por esse motivo uma fonte oficial de informação e uma forma de a divulgar, para além de aumentar a proximidade, a interação e a envolvência com os munícipes que podem assim acompanhar em tempo real e à distância a atividade do órgão deliberativo do Município. Referiu de seguida, que a responsabilidade de aproximar os munícipes ao órgão deliberativo e ao Município não termina com a transmissão das Assembleias Municipais, sugerindo uma reflexão por todos os presentes, no sentido de terem cuidado com as afirmações que irão utilizar por forma a dar dignidade às sessões e não deixar passar uma ideia, enfiada da realidade.-----

----- Respondeu o Sr. Presidente da Mesa, que qualquer pessoa tem liberdade total em relação a poder dizer o que muito bem entender, sendo um risco existente.-----

----- Deu, de seguida a palavra ao Sr. Abel Carapêto, o qual afirmou que esse risco se chama democracia, sendo que, tudo o que possibilita as pessoas de livremente exporem a sua opinião, nunca em tempo algum é de condenar, pois todos têm o direito à livre expressão. De seguida, enquanto membro da Comissão de elaboração do referido regulamento, congratulou-se com a elevação com que os trabalhos decorreram, a bem da democracia, sendo certo que, sendo um documento dinâmico, no futuro poderá sofrer alterações.-----

----- Interveio também a Sr.ª Áurea Andrade, manifestando o seu agrado e congratulando a todos pelo trabalho realizado pelo grupo designado para o efeito. Acrescentou que, o facto de o documento ser aceite pela Assembleia Municipal, concretiza um dos temas que estava incluído no programa da candidatura autárquica do Partido Socialista e a proposta apresentada pela bancada do Partido Socialista na sessão da Assembleia Municipal realizada a 16 de dezembro, 2022. Finalmente,

informou que a bancada do Partido Socialista se congratula pelo facto da Assembleia ter dado um passo importantíssimo, permitindo criar mais uma ferramenta para colocar em prática a política de transparência e proximidade dos munícipes ao município.-----

----- Interveio ainda o Sr. José Malta subscrevendo o teor das intervenções anteriores e referindo a propósito da intervenção do Sr. Rogério Marques que, não é porque a Assembleia passe a ser transmitida por outros meios que os Membros devem alterar o seu comportamento, devendo ser adequado ao contemplado no Regimento da própria Assembleia e à sua posição de representantes do povo.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Carlos Fernandes, o qual, na sequência das intervenções anteriores, também se congratulou pela forma como decorreram os trabalhos da dita Comissão, tendo as bancadas e os próprios serviços apresentado vários contributos. Afirmou, de seguida que a bancada do PSD entende que estão salvaguardados os direitos legais dos cidadãos e dos intervenientes nas sessões, indo ao encontro da defesa intransigente de princípios e valores inerentes à social-democracia, nomeadamente, a participação democrática dos cidadãos e a afirmação da sociedade civil. Acrescentou que a sua bancada espera e deseja que as condições legais sejam rapidamente validadas pela Comissão Nacional de Proteção de Dados, uma vez que foram estabelecidos e viabilizados um conjunto de regras importantes, conforme defende o parecer da Associação Nacional de Municípios Portugueses, nomeadamente, que a transmissão não pode ter lugar de forma livre e discricionária. Acrescentou ainda que foram asseguradas condições e meios para a transmissão integral de todas as sessões, muitas vezes extensas e nem sempre realizadas no Salão Nobre, foram introduzidas algumas condicionantes, nomeadamente, a participação por meios à distância de alguns dos intervenientes,

nesse caso, ficando limitados às condições do ponto de origem, foram retiradas um conjunto de expressões e referências que estavam um pouco descontextualizadas, por serem demasiado técnicas ou demasiado políticas, foram ressaltadas algumas questões que inicialmente nem estavam previstas relativas à proteção de dados. Relativamente à participação dos cidadãos, desejou que ao trabalho realizado pelas Bancadas e pela Assembleia Municipal no seu todo, possa corresponder uma participação ativa dos cidadãos e um interesse efetivo pelas decisões, em todos os assuntos de interesse do Município. -----

----- Interveio o Sr. Rogério Marques, afirmando ter tido o cuidado de esclarecer que começou por congratular-se pelo Regulamento em causa, ter dado os parabéns ao grupo de trabalho, ter tido o cuidado de utilizar a palavra reflexão e de ter enumerado os cuidados e as vantagens da transmissão online e, só depois ter acrescentado que “o facto a nossa responsabilidade de aproximar os munícipes não termina com esta transmissão, mas continua com a nossa postura”. Esclareceu, de seguida que, se o entendimento foi no sentido de alterarem a postura, expressou-se mal, pois o que pretendia era no sentido de aproximar os munícipes aos assuntos com uma discussão elevada, com conteúdo, com expressão.-----

----- Por sua vez interveio o Sr. Ulisses Salvador, acrescentando que, em democracia, é livre de manifestar a sua opinião.-----

----- Concluindo o assunto, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, referiu que, a partir do momento em que a Assembleia Municipal vai ser transmitida, fica o desafio de um compromisso para todos de uma certa responsabilização em relação à dignificação do lugar e do cargo para que foram eleitos. Referiu ainda que, de acordo com a Lei, após a votação, o projeto de Regulamento será submetido à discussão pública e será solicitado um parecer à Comissão Nacional de Proteção de Dados.----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocado a votação relativamente ao **Ponto 3 – “Apreciação, discussão e votação do Regulamento de Gravação e Transmissão áudio/vídeo das Sessões da Assembleia Municipal”**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade, com o inerente envio à Comissão Nacional de Proteção de Dados para emissão do competente parecer .-----

----- Passou-se, de seguida ao **Ponto 4 - “Constituição do Conselho de Segurança Municipal / Designação dos representantes das Freguesias / Cidadãos”**.-----

----- Como o assunto já tinha sido apresentado na última sessão da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, recordou que, relativamente aos representantes das Freguesias, foi aprovada na última sessão, o número de 4 Presidentes das Juntas de Freguesia, nomeadamente, o Presidente da Junta de Freguesia de Ançã, Cláudio Miguel Vaz Cardoso, o Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, Nuno Miguel Pessoa Caldeira, a Presidente da Junta de Freguesia de Febres, Raquel Catarina Batista de Jesus Grilo e o Presidente da Junta de Freguesia da Tocha, José Manuel Gomes Cruz, bem como 4 cidadãos de reconhecida idoneidade, sendo 2 a indicar pelo PSD, 1 pelo PS e 1 pelo Chega. Solicitadas propostas, o PSD indicou o Sr. João Pedro Marques Fernandes e a Sr.ª Daniela Sofia Pereira Neto, o PS o Sr. António Jorge Dias Balteiro e o Chega, o Sr. Eliseu da Costa Neves, lista identificada com a Letra “A”.-----

----- Efetuada a votação, por escrutínio secreto, verificou-se o seguinte resultado: --

----- 32 Votos a favor para Lista A; -----

----- Realizada a respetiva votação foram eleitos, por unanimidade, para fazerem parte do Conselho de Segurança Municipal, os 4 cidadãos com a idoneidade reconhecida a nível social, nomeadamente, o Sr. João Pedro Marques Fernandes, a

Sr.ª Daniela Sofia Pereira Neto, o Sr. António Jorge Dias Balteiro e o Sr. Eliseu da Costa Neves.-----

----- Passou-se, de seguida ao **Ponto 5 - “Relatório anual de atividade e Plano de ação para o ano de 2022 da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens / Para conhecimento”**.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de novo a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual recordou que o Relatório Anual de Atividades e o Plano de Ação para o ano 2022 da Proteção de Crianças e Jovens, deveriam ser apresentados pela Sr.ª Vereadora, Célia Simões, sendo para conhecimento e que aquela Comissão tem uma Comissão alargada e uma Comissão restrita, sendo esta última composta por técnicos do município, uma representante da Segurança Social, outra do Ministério da Educação, outra do Ministério da Saúde, uma das associações, um da GNR e um cidadão eleitor. Informou, de seguida que, durante o ano de 2021, foram desenvolvidos 177 processos cujos intervenientes foram jovens portugueses, mas também em quantidade muito inferior, jovens do Brasil, da Roménia, de França, das Honduras e da Ucrânia, residentes em Cantanhede, situações que são normalmente sinalizadas pela autoridade policial e pelos estabelecimentos de ensino, mas também pelo Ministério Público, por particulares, por vezes anónimos e ainda por familiares. Relativamente à situação mais sinalizada, informou ser a questão da violência doméstica, sendo a vítima, na maioria, do sexo feminino, seguindo-se o absentismo escolar e, por fim os comportamentos graves, antissociais ou a indisciplina por parte da criança ou do jovem. Frisou que, por vezes, há situações que surgem nas redes sociais quando deveria haver alguma contenção, porque para defender os jovens tem que haver um certo sigilo para se poder pensar de que forma é que a vítima vai ser acompanhada e de que forma poderá retomar a sua vida, porque há questões

que poderão ser mais facilmente ultrapassadas do que outras, mas que são muito dolorosas e que marcam as crianças, os jovens e as famílias, para a vida. Concluiu ser um trabalho fundamental e essencial, mas muito desgastante para quem trabalha diretamente com aquelas questões, sendo todos aqueles processos rigorosamente sigilosos na defesa do interesse do jovem e da criança.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Carlos Fernandes, o qual deu os parabéns à Comissão pelo trabalho realizado e sugeriu que, por questões de sensibilidade, relativamente aos estrangeiros residentes em Portugal, que no relatório apenas fossem discriminados como portugueses ou estrangeiros, para que estes últimos não possam ser identificados a partir da nacionalidade.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de seguida a palavra, ao Sr. Rogério Marques, o qual reiterou o reconhecimento e o apreço por toda a equipa da CPCJ, seja a da Comissão restrita, seja a da alargada. Constatou, de seguida, que o número de processos foi semelhante aos dos dois últimos anos, o que significa que a pandemia não agravou o número dos mesmos como seria expectável.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu ainda a palavra ao Sr. José Vieira, o qual após cumprimentar todos os presentes na sessão, deu os parabéns à CPCJ, pois enquanto professor acompanha muitas das situações em causa e verifica que, na verdade, é feito e realizado um bom trabalho. De seguida, referindo que, relativamente à constituição da CPCJ, verifica-se que, com exceção do Ministério Público, das forças policiais e dos técnicos da câmara, os outros elementos que são nomeados já se encontram na Comissão há largos anos, sugeriu que houvesse alguma alteração.-----

----- Sobre a sugestão efetuada, o Sr. Carlos Fernandes, acrescentou que os elementos designados pela Assembleia Municipal, normalmente ao longo dos anos,

têm sido os mais faltosos às reuniões, pelo que a disponibilidade das pessoas, para além das competências técnicas que são inquestionáveis, deveria ser tida em conta nas próximas nomeações.-----

----- Respondeu a Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio que, embora perceba a intenção da proposta, há pessoas que são indicadas pelo Ministério da Educação, pelo Ministério da Saúde ou pela Segurança Social.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

----- Passou-se, de seguida ao **Ponto 6 - “Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à União das Freguesias de Cantanhede e Pociça / Cedência do auditório da Biblioteca Municipal / Reunião com as associações da União de Freguesias”**.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a dar a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual confirmou que se trata de uma isenção de taxas à União das Freguesias de Cantanhede e Pociça pela cedência do auditório da Biblioteca Municipal, tendo em vista a realização de uma reunião com as associações daquela União de Freguesias, sendo o valor de 23,87 €.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 6 – “Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à União das Freguesias de Cantanhede e Pociça / Cedência do auditório da Biblioteca Municipal / Reunião com as associações da União de Freguesias”**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Passou-se, de seguida ao **Ponto 7 - “Apreciação, discussão e votação da primeira alteração ao mapa de pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede para o ano de 2022”**.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de novo a palavra à Sr.ª Presidente

da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que a alteração pretendida surge na sequência da transferência de competências na área da educação, com a entrada dos funcionários dos três Agrupamentos no mapa de pessoal. Esclareceu que, de acordo com o despacho da Secretária de Estado da Educação, foi publicada a lista nominativa dos trabalhadores com vínculo de emprego público da carreira subsistente de Chefe de Serviços da Administração Escolar, que é residual, bem como das carreiras gerais de Assistente Técnico e de Assistente Operacional a transitar para o mapa de pessoal do Município, onde inclui os trabalhadores dos três Agrupamentos das escolas do concelho, os Agrupamentos Lima de Faria, Marquês de Marialva e Gândara-Mar. Informou, de seguida, que o mapa de pessoal passa a contemplar 465 postos de trabalho ocupados por tempo indeterminado, 13 a tempo resolutivo e 8 a termo resolutivo incerto, sendo que transitaram 145 trabalhadores das escolas com contrato em função pública por tempo indeterminado, 5 com contrato a termo resolutivo e 7 com contrato de trabalho a termo resolutivo incerto, foram retirados alguns lugares dos funcionários da câmara que, entretanto, se aposentaram e uma rescisão de contrato e foram ainda colocadas 5 propostas a tempo indeterminado para a carreira de Assistente Operacional e Auxiliares de Serviços Gerais e Assistente Técnico na área da topografia. Acrescentou que cada vez se vai precisar mais de pessoas das áreas de eletricitas, canalizadores, pedreiros, motoristas, manobreadores de máquinas, o que não é fácil encontrar.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 7 - “Apreciação, discussão e votação da primeira alteração ao mapa de pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede para o ano de 2022”**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Passou-se, de seguida ao **Ponto 8 - “Apreciação, discussão e votação da**

**autorização da assunção do compromisso plurianual do Concurso Público para:
"Prestação de serviços para a certificação legal de contas do Município de
Cantanhede" - CP-CCP-ABS n.º 11/2022".-----**

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que apenas vem para aprovação da Assembleia a autorização para assunção do compromisso plurianual daquele concurso público. Acrescentou que a última prestação de serviços está a terminar e que o Município, por uma questão de transparência, abriu um procedimento por concurso público. Informou de seguida que ganhou uma empresa de Lisboa, desconhecida dos serviços, permitindo assim que a análise das contas do Município seja feita por entidade completamente externa. Finalmente, esclareceu que o valor do procedimento é de 48.000,00€, mais IVA, com início a 01/05/2022 e fim a 30/04/2026, com a certificação das contas do exercício económico de 2025 e, propondo-se a distribuição daquele valor pelos exercícios económicos de 2022 a 2026, sendo para 2022 o valor de 9.840,00€, nos anos subsequentes o valor de 14.760,00€ e no último ano 4.920,00 €.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 8 - "Apreciação, discussão e votação da autorização da assunção do compromisso plurianual do Concurso Público para: "Prestação de serviços para a certificação legal de contas do Município de Cantanhede" - CP-CCP-ABS n.º 11/2022"**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Seguidamente, a bancada do Partido Social Democrata apresentou uma proposta para que todos os assuntos apreciados na sessão fossem aprovados em minuta para efeitos imediatos. Esta proposta, após votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Estando prestes a dar por encerrada a sessão, o Sr. Presidente da Mesa, questionou se algum elemento do público queria usar da palavra, não tendo havido inscrições.-----

----- Finalmente, sendo 18h20 horas, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata para constar, que vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----

----- O Presidente:

----- O Primeiro Secretário:

----- A Segunda Secretária: